

ANAIS DA V MOSTRA CIENTÍFICA DO  
PROGRAMA DE INTERAÇÃO COMUNITÁRIA DO CURSO DE MEDICINA

---

ANÁLISE DOS ÓBITOS POR TRAUMA EM COLISÕES DE TRÂNSITO NO ESTADO  
DE MATO GROSSO

Marco Antônio Oliveira Santos Junior<sup>1</sup>; Andressa Amorim de Melo Porto<sup>1</sup>; Maria Eduarda Costa Oliveira<sup>1</sup>; Maria Vitória Paulesky Coutinho<sup>1</sup>; Nivaldo do Nascimento Junior<sup>1</sup>.

I. Discente. Curso de Medicina. Centro Universitário de Várzea Grande – UNIVAG.

**Introdução:** atualmente no atendimento a qualquer trauma e, neste caso, por colisões de veículos, utiliza-se o protocolo pré-hospitalar PHTLS - uma conduta, sobretudo, baseada no destrinche do mnemônico XABCDE. Entretanto, além da causa posta, existem diversas outras questões que interferem na história do acidente que levam a distintos desenlaces, a depender do que de fato aconteceu e de como se sucede o atendimento. Para tal entendimento se expõe aqui o desfecho fatídico do óbito, uma vez que os dados são os principais objetos de estudo e intervenção.

**Objetivo:** busca-se conhecer as informações por meio de dados que se referem aos óbitos por traumas em colisões no trânsito dentre as cidades do estado de Mato Grosso, compreendendo a cinemática do acontecido, as principais lesões e até abarcar o desfecho de sequelas, reabilitação ou, como alvo da pesquisa, óbito. **Metodologia:** conduz-se por um estudo transversal descritivo e retrospectivo utilizando informações coletadas do banco de dados do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) do DATASUS, onde são registrados os óbitos por colisão de veículos no estado de Mato Grosso. Neste sistema, obteve-se conhecimento do período entre 2011 e 2020. Estatística descritiva foi aplicada utilizando-se a frequência simples e percentual, verificando-se o risco estimado de óbito na colisão de veículos com trauma e óbitos através da faixa etária segundo o sexo. **Resultado e Discussão:** entre 2011 e 2020 foram constatados 8446 óbitos por colisão de veículos no estado de Mato Grosso segundo o SIM. Analisou-se que nesses 10 anos 4087 óbitos foram decorrentes de colisões envolvendo motocicletas, dado que representa 48,3% do total das perdas no período. A predominância de óbitos ocorreu principalmente em indivíduos do sexo masculino com 6926 (82%), e desses, 1787 (25,8%) pertencentes a faixa etária entre 20 a 29 anos. Ante o total do sexo feminino declarado 1516 (18%), sendo a faixa etária mais acometida também de 20 a 29 anos, com 322 (21,2%) casos registrados. O município de capital Cuiabá obteve maior número de óbitos por colisão de veículos sendo 1178 (13,9%), seguido de Várzea Grande com 647 (7,6%) e Sinop com 560 (6,6%). O local de maior número de óbitos foi na própria via pública com 4590 (54,3%), seguido do número já submetido ao hospital sendo 3297 (39%). **Conclusão:** dessa forma, fica evidente através dos dados epidemiológicos sobre óbitos no trânsito no estado de Mato Grosso, que os fatores de risco mais importantes são os motociclistas, sexo masculino e jovens da idade entre 20 e 29 anos. Ante isso, o estudo aclara o papel da administração e a atuação dos serviços de saúde, possibilitando não só avanços e melhorias, mas também a conscientização da sociedade, que é, por grande parte, responsável pelo tráfego tranquilo e seguro.

**Palavras-chave:** Colisões de trânsito; Traumatismos; Óbitos; Atendimento pré-hospitalar.